



GRUPO PARLAMENTAR

VOTO DE PESAR N.º 747/XIII

FALECIMENTO DE JOÃO BIGOTTE CHORÃO

Foi com profundo pesar que a Assembleia da República tomou conhecimento do falecimento, no passado sábado, em Lisboa, do escritor, ensaísta e crítico literário João Dagoberto Forte Bigotte Chorão. Tinha 85 anos.

Nascido na Guarda, em 1933, João Bigotte Chorão formou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Mas foi especialmente no campo da crítica literária e da literatura autobiográfica que se notabilizou ao longo de várias décadas.

Considerado um dos maiores especialistas na obra de Camilo Castelo Branco, deixa-nos vários ensaios e críticas literárias sobre este e outros nomes maiores da literatura portuguesa, como Almeida Garrett, Eça de Queiroz, Trindade Coelho, Carlos Malheiro Dias, Tomaz de Figueiredo ou João de Araújo Correia, entre outros.

Do seu percurso pelo mundo das letras e da cultura portuguesa fizeram parte, também, a passagem pela Editorial Verbo, onde coordenou obras de referência como a “Enciclopédia do Século XXI” ou a “Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia Logos”, bem como a colaboração com importantes revistas literárias, entre as quais podemos destacar a Colóquio/Letras ou a Távola Redonda.

João Bigotte Chorão foi membro da Academia das Ciências de Lisboa e do Instituto Luso-Brasileiro de Filosofia. Dirigiu, ainda, o Círculo Eça de Queiroz.

No registo autobiográfico, que cultivou de forma ímpar e superior, João Bigotte Chorão publicou, em 2001, o “Diário Quase Completo”, obra com a qual conquistou o Grande Prémio da Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores.



GRUPO PARLAMENTAR

Nesta obra está bem patente o traço profundamente humanista do escritor, bem assim como as suas elevadas qualidades intelectuais e literárias, também refletidas em obras como “Aventura Interior”, “O Escritor e a Cidade”, o “Espírito da Letra”, “Além da Literatura” e, já em 2018, o “Diário 2000-2015”.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República manifestam à família e amigos de João Bigotte Chorão o mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, 25 de fevereiro de 2019

A/Os Deputada/os do Grupo Parlamentar do PSD,